

GESTÃO/ GERENCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
CONSELHOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE COMO ATORES
DA CONSTRUÇÃO COTIDIANA DA ATENÇÃO BÁSICA

Samires Soares de Oliveira¹
Maria Leonaira Luna Sampaio²
Daniele Pereira da Silva³
Karoline Alves Oliveira⁴
Loiana Priscila Gouveia Justino⁵
Maria de Fátima Vasques Monteiro⁶

A Atenção Básica, ordenadora de toda a Rede de Atenção a Saúde deve ser fortalecida através dos Colegiados e da Regionalização em Saúde. Para tanto, o processo de descentralização da gestão em saúde deve ter como finalidade a democratização e o protagonismo dos municípios. Neste sentido, os Conselhos de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), contribuem para o fortalecimento da municipalização, sendo que o seu principal objetivo é diminuir a fragmentação do sistema de saúde. Desta forma, debater essas questões possibilita a qualificação gerencial para um melhor planejamento e cuidado em saúde. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem como congressistas em um congresso do COSEMS. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a participação de estudantes do curso de Enfermagem no XVIII Congresso de Secretários Municipais de Saúde, tendo como tema central “Atenção Básica e Regionalização: Desafios e Perspectivas”. Para tanto, seguindo uma das atividades da disciplina Gestão das Ações e Serviços de Saúde e Enfermagem, ocorreu a elaboração de resumos sobre a experiência dos estudantes como participantes em reuniões da Comissão Intergestora Regional e de Conferências Municipais de Saúde nos municípios que compõem o interior do Cariri Cearense. Posteriormente, estes trabalhos foram selecionados para a apresentação no referido evento, o qual contou com a apresentação de trabalhos científicos e principalmente, as discussões sobre a Atenção Básica. Os resultados desse trabalho, se referem a participação no congresso, sendo que dentre as fragilidades e facilidades identificadas verificou-se: a) Nervosismo dos estudantes no momento da apresentação de trabalhos, perante a presença de gestores no decorrer das apresentações, além da importância da sua representatividade em um congresso de nível estadual, no entanto, os mesmos perceberam que alguns participantes foram despreparados quanto à exibição do seu material, visto que o evento não possibilitou um modelo de apresentação oral; b) Os alunos estavam fomentos de conhecimento proporcionados pelos debates sobre a Atenção Básica, no entanto, percebia-se que muitos gestores não davam a devida importância a temática; c) Foi evidente a importância de se debater estratégias para a ampliação do acesso e serviços na Atenção Básica, além da oportunidade de atualização sobre as medidas para o financiamento, regionalização, com vistas em evitar as desigualdades; d) Através da pergunta geradora: “Para que temos um Sistema de Saúde?”, lançada em um dos momentos da fala do palestrante ocorreu a interação entre os participantes, sendo que o intuito da referida palestra era trabalhar a relevância da promoção e prevenção a saúde,

por meio da mediação e diálogo permanente entre o profissional da saúde e o usuário. Verificou-se que, o COSEMS tem um importante protagonismo para efetuar a estratégia de regionalização e o aprimoramento da atenção básica. Ademais, momentos como este, fortalecem o conhecimento dos estudantes sobre os interesses da saúde e o papel do gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual é capaz de agir para amplificar o acesso da população aos serviços, principalmente aqueles ofertados pela Atenção Básica.

Descritores: Atenção Primária a Saúde; Regionalização; Enfermagem.

¹Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, membro da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas (LIDONE). Bolsista do Projeto Habilidades Práticas em Saúde Coletiva (PRO-HPSC), membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva E-mail: samires.soares@gmail.com

²Discente do 8º semestre do curso em Enfermagem da URCA, membro do Projeto Habilidades Práticas em Saúde Coletiva (PRO-HPSC), membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: naira-luna@hotmail.com.

³Discente do 8º semestre do curso em Enfermagem da URCA, Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente. E-mail: daniele381@gmail.com.

⁴Discente do 8º semestre do curso em Enfermagem da URCA.

⁵Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, Membro da Liga de Enfermagem e Estomoterapia (LENFE). E-mail: loianaprisila@hotmail.com.

⁶Mestre em Ciências da Educação, Doutora em Ciências da Saúde-FMABC, Professora na área materno infantil e Gestão em saúde na Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: fatimavas.monteiro@gmail.com

REFERÊNCIAS

_____. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CARVALHO, A.L.B. et al., A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(4):901-911, 2012.

SHIMIZU, H. E. et al., O protagonismo dos Conselhos de Secretários Municipais no processo de governança regional. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22 (4):1131-1140, 2017.